



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	TABULAÇÃO DE OCORRÊNCIAS DE ROUBOS A PEDESTRES EM 22 BAIRROS DE PORTO ALEGRE
<b>Autor</b>	ALÍCIA AMANDA NOGUEIRA KIPPER
<b>Orientador</b>	ANTONIO TARCISIO DA LUZ REIS

## **Tabulação de ocorrências de roubos a pedestres em 22 bairros de Porto Alegre**

Autora: Alicia Amanda Nogueira Kipper | Orientador: Antônio Tarcísio da Luz Reis | UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho consiste na apresentação da tabulação de registros de ocorrências de roubos a pedestres em 22 bairros na área mais central de Porto Alegre, no período de 2013 a 2018, disponibilizados pela Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSPRS). Em função de diversos registros em planilhas no Excel não possuírem informações quanto à localização dos roubos a pedestre ao nível da quadra, foi necessário criar categorias baseadas em diferentes níveis de espacialização desses roubos, nomeadamente, ao nível: 1 - da quadra, através de número de uma edificação ou de uma referência próxima; 2 - de uma região da rua ou de uma região constituída por mais de uma rua, sem possibilidade de indicação da quadra; 3 – apenas da rua, sem possibilidade de indicação de uma quadra ou, mesmo, de uma região da rua; 4 - de um local definido de um parque/praça; 5 - de uma região nas bordas ou no interior de um parque/praça; 6 - de um parque/praça, sem indicação do local ou de uma região; 7 – apenas de um dos 22 bairros; 8 – apenas da cidade Porto Alegre. Assim, foram organizadas novas planilhas no Excel contendo os atributos temporais (horário, turno, dia da semana, mês e ano) e espaciais disponíveis (conforme as categorias acima) para os roubos a pedestres nos 22 bairros. Após, as planilhas com as categorias de 1 a 7 foram importadas para o QGIS. Contudo, apenas os registros da categoria 1 são associados a segmentos (equivalentes a quadras) para a análise espacial envolvendo atributos das quadras. Os registros nos demais grupos são utilizados, fundamentalmente, para a análise temporal, visando a identificação dos períodos com as maiores e menores ocorrências de roubos a pedestres.